



# Disponível como Argila

(do livro "Attenta ad ascoltare La parola")

## ATIVIDADE I

### "O SENHOR PLASMOU O HOMEM COM O PÓ DA TERRA" (GN 2,7)

Eu, naquele entardecer da criação, ouvi, senti passos no jardim. Era Ele, o Senhor da Criação. Acontece que, naquele entardecer, Ele parou, se inclinou, com um olhar carregado de amor. E, de repente, me juntou no chão, a mim, pobre e pequeno punhado de terra, e ficou me olhando pensativo... me remexeu longamente... carinhosamente ...

E então, começou a amassar-me: primeiro retirou de mim uma porção de impurezas que me atrapalhavam: pedrinhas, pedacinhos de madeira, coisas secas...

E eu ficando terra pura... do seu gosto... Fez ainda outras operações que eu não compreendia, e nem deveria compreender:

"... pode, por acaso, um vaso dizer ao oleiro: eu entendo disso mais do que você?" (Is 29,16)

Eu nada perguntava. Oferecia simplesmente o meu ser em disponibilidade de amor. Deixava-me fazer. Deixava que Ele me fizesse... Porque eu sabia que era obra sua, que Ele me transformava com amor...

Pouco a pouco fui tomando forma... uma forma à maneira Sua, à Sua imagem... Pra que serviria eu no futuro?... eu não sabia...

"... como argila nas mãos de um oleiro, assim estava eu nas mãos de Deus" (Jr 18, 6).

Fui tomando forma... fui me tornando obra de Deus...

"E Ele aplicava seu coração em aperfeiçoar-me, pondo cuidado vigilante em tornar-me belo e perfeito" (Ecl 38, 31).

Depois, veio uma etapa difícil... porque foi um forno super aquecido que deu ao barro forma e consistência... E o calor e o valor da minha vida que leva a bom termo a obra de suas mãos, o seu criador... A cada vaso muito querido, Ele dá contornos diferentes e de eternidade...

Então eu comecei a olhar em torno de mim, e descobri outros vasos que suas mãos hábeis e cheias de amor haviam amassado e modelado. Sem cansar-se, Ele havia até mesmo refeito aqueles que não tinham caído bem... Cada um tinha sua forma e sua cor, sem dúvida, conforme sua destinação no mundo... Mas, do mais humilde ao mais rico, todos eram lindos, todos bem feitos... Eles nos tinha feito como Ele queria...

"pode, porventura, um vaso perguntar ao oleiro: por que me fizeste assim?"

"Não tem o oleiro poder sobre o barro para fazer da mesma argila um vaso de uso nobre e outro de uso vulgar?" (Rm 9, 21)

**Ó oleiro Divino, Criador e Pai, permite que se cumpra em mim a obra que começaste. Seja meu projeto, o teu projeto sobre mim!**

## Jornal O TRANSCENDENTE

Conheça também a nossa  
Coleção Educação!

A grande aliada dos educadores!

RS  
135,00  
+ 10% de FRETE



Fone: (48) 3222.9572 / Fax: (48) 3222.9967

Site: [www.otranscendente.com.br](http://www.otranscendente.com.br) - E-mail: [ot@otranscendente.com.br](mailto:ot@otranscendente.com.br)